

Solana Long Short +1.57 %
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.44%
FIC de FIM

Solana Absolutto II +2.33%
CDI FIC de FIM

Ibovespa +0.95%

Vol 30D Ibovespa 44.50%

USDBRL 1.26%

CDI +0.94%

IPCA+Yield IMAB +1.02%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Após meses de especulações, escândalos, acusações e uma volatilidade anormal, o período eleitoral deverá ficar resumido na história a um único placar: Dilma 51.6%, Aécio 48.4%. A reação dos mercados surpreendeu diversos agentes. Assim como nos meses antecedentes às eleições, quando os mercados oscilaram entre euforia e pânico por diversos momentos, a volatilidade da bolsa, câmbio e juros nos dias subsequentes à apuração das urnas deixou claro as incertezas dos investidores em relação ao futuro, a concentração de posições consensuais e a discrepância entre as visões dos investidores domésticos vis à vis a dos estrangeiros.

O aumento inesperado de 0.25 p.p. na taxa básica de juros anunciado pelo Copom três dias após a definição do pleito presidencial somado à falta de clareza dos investidores em relação ao cenário econômico, ajudou a manter a volatilidade elevada. As definições sobre um potencial aumento nos preços de gasolina e diesel e o nome do sucessor de Guido Mantega no Ministério da Fazenda são, agora, de fundamental importância para o entendimento do mercado financeiro sobre a "cara" deste segundo mandato da presidente Dilma Rousseff.

Passadas as eleições, o cenário base, a princípio, é o mesmo dos últimos meses - deterioração da situação fiscal e da balança comercial, inflação pressionada e baixo crescimento econômico (produção industrial e vendas do varejo já vem apresentando retração em relação a 2013). Pesam, ainda, os níveis críticos dos reservatórios de água (tanto para geração hidrelétrica como para consumo), mantendo vivo o fantasma do racionamento. Índices de confiança do consumidor e do empresário ainda estão em patamares deprimidos à espera de reformas estruturais que resultem em uma expansão do PIB potencial. Este panorama, obviamente, favorece ações de empresas exportadoras e em setores mais defensivos, com baixa elasticidade em relação ao PIB.

À parte da dinâmica doméstica, diversas notícias impactaram os mercados globais ao longo do mês. Destacamos:

- i) redução na evolução dos casos de Ebola, o que trouxe alívio aos mercados;
- ii) forte desaceleração na economia europeia, em especial na Alemanha, que tem sido o motor da região nos últimos anos - dados de agosto apontaram para quedas nos pedidos da indústria, produção industrial e balança comercial, vindo significativamente abaixo das estimativas do mercado;
- iii) ata da reunião do Banco Central Americano (FED) explicitando a preocupação de seus membros com a valorização do dólar norte americano que, associada à desaceleração global, causou uma forte realização nos principais mercados mundiais (S&P chegou a cair mais de 7% no mês);
- iv) o fim do programa de compra de ativos por parte do FED;
- v) a queda nos preços do barril de petróleo (Brent -9.0% no mês), devido à demanda mais fraca - desaceleração global - enquanto os principais produtores mundiais têm procurando manter seu market share, resultando em uma oferta inalterada;
- vi) anúncio, pelo maior fundo de pensão japonês (GPIF), da intenção em aumentar sua alocação em renda variável - em função desta realocação de ativos é esperada uma injeção em torno de US\$120 bilhões em ações no mundo todo;
- vii) anúncio do Banco Central Japonês da aceleração de seu programa de compra de ativos de 70 para 80 trilhões de yens ao ano;
- viii) início da divulgação dos resultados das empresas abertas referentes ao terceiro trimestre de 2014.

Em relação às nossas posições, ao longo dos últimos meses e, especialmente na semana anterior ao segundo turno das eleições, reduzimos boa parte das posições dos nossos fundos por entendermos que o resultado da eleição presidencial traria uma grande volatilidade ao mercado acionário (evento binário). Passado o evento estamos, gradativamente, retornando o tamanho das nossas posições aos níveis condizentes com nossos mandatos.

Solana Long Short +1.57 %
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.44%
FIC de FIM

Solana Absolutto II +2.33%
CDI FIC de FIM

Ibovespa +0.95%

Vol 30D Ibovespa 44.50%

USDBRL 1.26%

CDI +0.94%

IPCA+Yield IMAB +1.02%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

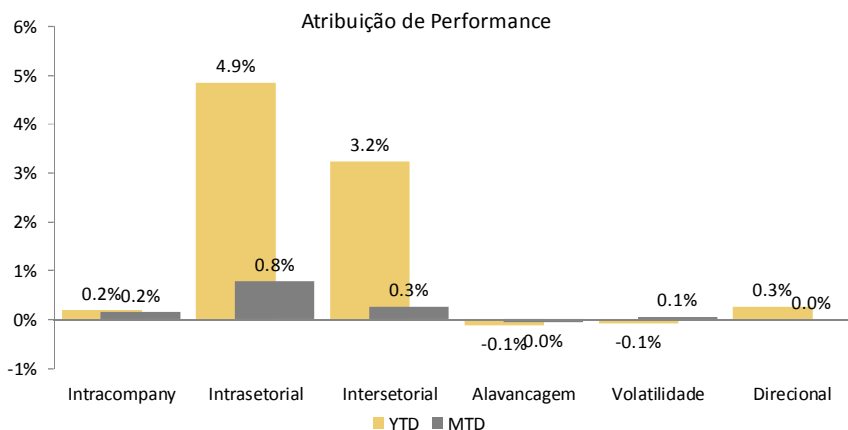
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.57%	12.00%	12.78%
CDI	0.94%	8.85%	10.51%
Ibovespa	0.95%	6.06%	0.84%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
JBSS3 x MRFG3	0.27%
BBSE3 x SULA11	0.15%
CPLE6 x CMIG4	0.13%
TCSA3 x HBOR3	-0.13%
IND x KLBN11	-0.08%
LEVE3 x POMO4	-0.06%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

JBSS3 x MRFG3 0.27%
As ações da JBS apresentaram forte performance em outubro, refletindo os bons resultados reportados pela subsidiárias Pilgrim's (EUA) e JBS Foods (Brasil) referentes ao terceiro trimestre de 2014. Em relação à Marfrig, a volatilidade das eleições e o aumento da taxa Selic na última reunião do Copom impactaram negativamente suas ações, dado seu nível de alavancagem financeira.

BBSE3 x SULA11 0.15%
As ações da BB Seguridade subiram 2.7% no mês de outubro com a expectativa da divulgação de mais um forte resultado trimestral no início de novembro. No mesmo período, as *units* da Sul América caíram 13.3% ao reportar um resultado trimestral abaixo do esperado, impactado pela queda no número de vidas seguradas no segmento de saúde e pela pressão de custos decorrente da inflação médica do período.

CPLE6 x CMIG4 0.13%
As ações da Copel subiram 4% no mês de outubro enquanto as ações da Cemig caíram 5% no mesmo período. Acreditamos que grande parte destes movimentos esteja relacionada ao resultado das eleições estaduais, com a reeleição de Beto Richa (PSDB) no Paraná e a vitória de Fernando Pimentel (PT) em Minas Gerais. No caso da Copel, a reeleição do governador deve se traduzir em continuidade da política anterior no setor de energia elétrica, enquanto no caso da Cemig, a troca do partido e do governador trazem incertezas sobre a gestão da estatal.

Destaques Negativos:

TCSA3 x HBOR3 -0.13%
Durante o mês de outubro as ações da Tecnisa sofreram com a expectativa de um resultado fraco referente ao terceiro trimestre de 2014. Diante de um mercado desafiador, a empresa optou por não realizar nenhum lançamento ao longo do 3º trimestre, impactando seu reconhecimento de receita e pressionando as margens. Passada a divulgação do resultado, esperamos que as ações da empresa possam mostrar alguma recuperação.

IND x KLBN11 -0.08%
As *units* da Klabin apresentaram uma performance positiva em outubro, refletindo o bom resultado apresentado pela empresa no 3º trimestre do ano. Apesar de gostarmos da empresa e de sua gestão, acreditamos que o múltiplo elevado de suas ações e a perspectiva de gerar fluxo de caixa positivo somente em 2017 reduz o potencial de valorização das mesmas.

LEVE3 x POMO4 -0.06%
O posicionamento em Metal Leve tinha como objetivo capturar um cenário de câmbio mais depreciado, uma vez que aproximadamente 35% da receita da empresa é denominada em dólar. Já a posição vendida em Marcopolo tinha como fundamento o cenário ainda retraído nas vendas de ônibus no Brasil e a baixa expectativa de recuperação no curto prazo.

Solana Long Short +1.57 %
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.44%
FIC de FIM

Solana Absolutto II +2.33%
CDI FIC de FIM

Ibovespa +0.95%

Vol 30D Ibovespa 44.50%

USDBRL 1.26%

CDI +0.94%

IPCA+Yield IMAB +1.02%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	2.44%	11.01%	10.16%
CDI	0.94%	8.85%	10.47%
IPCA+ YIMAB	1.02%	10.33%	12.76%
Ibovespa	0.95%	6.06%	0.69%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto II CDI FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ³
Fundo	2.33%	10.31%	10.70%
CDI	0.94%	8.85%	9.53%
IPCA+ YIMAB	1.02%	10.33%	11.47%
Ibovespa	0.95%	6.06%	7.56%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 05/12/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
KROT3	1.27%
BRFS3	0.77%
SUZB5	0.62%
BVMF3	-1.14%
COCE5	-0.36%
CZLT33	-0.31%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

KROT3 1.27%

A reeleição de Dilma Rousseff para mais um mandato acalmou os investidores em relação ao setor educacional. Acreditamos que o setor deva continuar recebendo incentivos do governo, dentro dos programas já existentes (FIES, Pronui e Pronatec), o que causou uma forte valorização das empresas após o resultado do segundo turno das eleições. Mantemos nossa preferência pela Kroton devido à qualidade de sua gestão e potenciais sinergias resultantes da fusão com a Anhanguera.

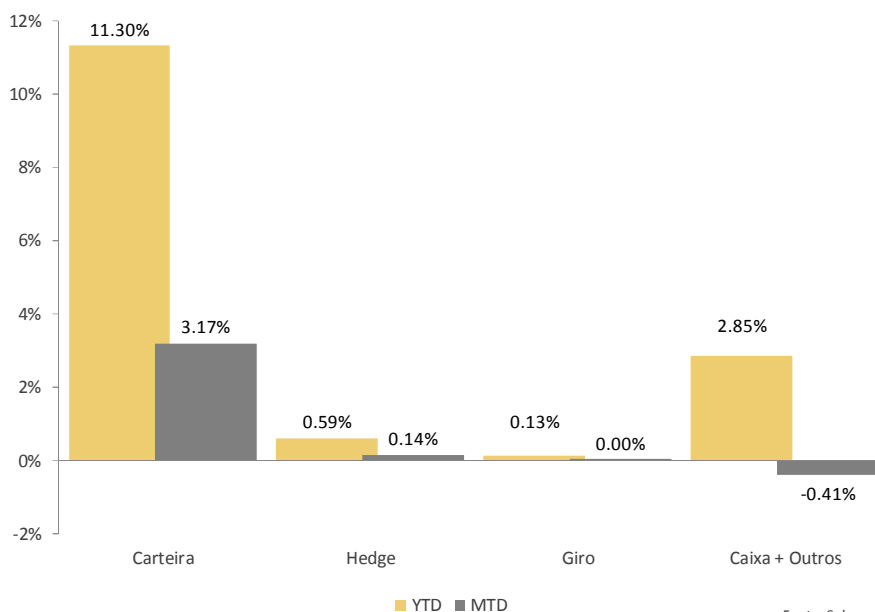
BRFS3 0.77%

A Brasil Foods tem se beneficiado do bom momento para as empresas exportadoras de proteínas animais, reflexo da recente desvalorização do Real, da queda no custo dos grãos e do embargo da Rússia a exportadores europeus. Além desses fatores, todo trabalho de redução de custos e melhora no mix de produtos vendidos permitiram que a Brasil Foods reportasse um resultado referente ao terceiro trimestre de 2014 acima das expectativas do mercado.

SUZB5 0.62%

A Suzano reportou mais um forte resultado trimestral, com Receita e EBITDA crescendo 30% e 22% em comparação com o mesmo período do ano anterior, respectivamente. A empresa voltou a gerar caixa após um longo período de investimentos na nova planta de celulose, que está em fase final de *ramp up*. Esperamos uma aceleração no processo de desalavancagem da empresa a partir do 4º trimestre deste ano.

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destaques Negativos:

BVMF3 -1.14%

As ações da BM&F Bovespa oscilaram bastante ao longo do mês de outubro em função das incertezas geradas pelo cenário binário representado pelas eleições presidenciais. As ações fecharam o mês com queda de 2.6% depois de chegarem a subir 15.7% no período. O patamar atual reflete expectativas de redução nos volumes transacionados nos mercados de ações e derivativos.

COCE5 -0.36%

Apesar da negativa performance no mês, a Coelce é uma das mais eficientes distribuidoras de energia elétrica do país e, na nossa visão, suas ações estão sendo negociadas com amplo desconto em relação a seus pares. Acreditamos que esta elevada eficiência deva ser "premiada" com a nova metodologia de revisão tarifária em discussão pela Aneel. Sua revisão tarifária (a primeira do setor sob a nova metodologia) está prevista para Abril de 2015.

CZLT33 -0.31%

Acreditamos que as ações CZLT33 estão negociando a um desconto significativo em relação às empresas operadoras (CSAN3 e RLOG3). Além disso, ainda enxergamos um bom potencial de valorização das ações da CZLT33 em função dos fundamentos nos setores de distribuição de combustíveis, lubrificantes & gás, logística de grãos e açúcar, assim como na alavancagem operacional no negócio de açúcar e etanol.

Solana Long Short +1.57 %
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.44%
FIC de FIM

Solana Absolutto II +2.33%
CDI FIC de FIM

Ibovespa +0.95%

Vol 30D Ibovespa 44.50%

USDBRL 1.26%

CDI +0.94%

IPCA+Yield IMAB +1.02%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013	FUNDO											0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI											319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%		12.0%	12.8%		
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%		135.6%	121.5%		

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013	FUNDO															
	IPCA+Yield IMAB											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%	
	IBOV ¹											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%	
												-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%	
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%		11.0%	10.2%		
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.8%	0.7%	0.6%	0.8%	1.0%		10.3%	12.8%		
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%		6.1%	0.7%		

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2013	FUNDO														
	CDI													0.3%	0.3%
	IBOV ¹											0.6%	0.6%	0.6%	0.6%
												1.4%	1.4%	1.4%	
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.8%	2.3%	2.7%	3.0%	1.1%	2.8%	-1.9%	2.3%		10.3%	10.7%	
	CDI	0.8%	0.8%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%		8.8%	9.5%	
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%		6.1%	7.6%	

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses.

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 05/12/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Praia de Botafogo, 501 - 6º Andar - Torre Corcovado
Botafogo | Rio de Janeiro - 22250-040 | Tel: 0800 772 2827
www.btgpactual.com | ouvidoria@btgpactual.com



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Estes fundos possuem menos de 12 meses.